

## 24-9-13 — INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO EVANGELHO OBSERVAÇÕES INICIAIS

Sempre que vamos estudar um assunto qualquer, em primeiro lugar, devemos buscar a compreensão de sua posição no contexto em que o mesmo se situa. Esta compreensão é fundamental para que não cometamos os erros infantis, que sempre podemos observar quando se ignora essa necessidade. Justamente por isso, iniciaremos nosso estudo sobre o Evangelho de nosso Mestre Jesus buscando essa compreensão.

Nosso Mestre, como todos nós sabemos, veio ao solo planetário da Palestina. Foi em um ambiente de paz que Ele chegou até nós. A Palestina havia se tornado um protetorado romano e com isso a paz, interna e externa, era mantida por pelos romanos, e os habitantes pagavam um imposto para assegurar esta paz.

O Mestre veio em um momento em que as estruturas sociais do Império Romano iniciavam o processo de degradação provocado pela decadência da Diretriz Espiritual baseada no culto ao antepassado. Esta decadência gerou a instalação da corrupção e provocou a queda moral da elite governante. Os judeus já experimentavam o efeito da degradação social e ética pelo mesmo motivo, viviam de modo semelhante ao que podemos observar em nossa sociedade, em um estado mais avançado.

No seio do judaísmo, a corrupção e deturpação dos princípios doutrinários instituídos por Moisés também atingiam níveis intoleráveis e a Justiça Divina teria de intervir, como de fato, interviu energicamente.

O Judaísmo, na época do Mestre, havia sofrido grande degeneração, semelhante à que sofreram todas as Doutrinas que foram enviadas para nossa educação. Como em todas as outras, no seio do Judaísmo, os interesses mundanos haviam se sobreposto aos interesses espirituais. Essa degeneração havia atingido o ápice na época do Mestre, depois tivemos a degeneração do Cristianismo que se tornou a mais terrível fonte de males para a humanidade, pois, os interesses mundanos também substituíram os interesses espirituais e agora observamos o mesmo processo degenerativo comprometendo o Espiritismo. Novamente observamos os interesses mundanos se sobreporem aos interesses espirituais.

Evidentemente, o mundo ocidental, até hoje, não faz a menor ideia do que seja o Judaísmo, mesmo sendo a Bíblia o livro mais “estudado” do mundo, e foge aos nossos interesses do momento sua compreensão. Nosso assunto é o ensino do Mestre Jesus e, as referências ao Judaísmo serão apenas as estritamente necessárias para o nosso entendimento.

Ao analisarmos o Evangelho, pelo menos o que chegou até nós; compreendemos logo que nosso Mestre era um adepto do Judaísmo, sempre o defendeu e aconselhou seus preceitos a todos que o procuraram. Veremos isso no decorrer de nossos estudos. Ele não era Cristão nem criou o cristianismo, como infantilmente se crê. O Mestre Jesus trabalhou para promover o retorno do Judaísmo aos seus fundamentos doutrinários, à sua Diretriz Espiritual.

Vamos analisar os textos disponíveis dos Evangelhos e empregar na análise os conhecimentos espiritualistas que sempre faltaram àqueles que desejaram compreender essa Mensagem. Os que se dizem interessados na sua compreensão, ou seja, os teólogos e outrosólogos mais, não se deram ao trabalho de compreender o assunto com uma visão espiritual, e sempre interpretaram as palavras do Mestre sob a ótica estreita de seus preconceitos, frutos do sectarismo; justamente por isso o Mestre não é compreendido por nenhuma seita cristã, infelizmente, nem mesmo a espírita.

Nosso primeiro objetivo é separarmos, no texto, as palavras do Mestre, daquilo que foi acrescentado por diversos motivos, inclusive os pedagógicos.

Que os textos sofreram acréscimos, deturpações e omissões não há dúvidas, porém, não devemos esquecer que todas as ocorrências nesta área foram acompanhadas pelos nossos Mentores, e as deturpações sempre estiveram dentro do controle por Eles instituídos, pois, as mutilações do Evangelho atenderam a uma necessidade pedagógica para torná-lo aceito pelo mundo ariano.

Ao analisarmos os textos de Mateus, percebemos logo seu pendor literário, o autor romanceou a vida do Mestre, ele colocou Seus ensinamentos no clima de um romance. Mateus criou um contexto no qual se desenrola a vida de Jesus, e para falar de seu nascimento, logo no capítulo 1, recorre à genealogia de José, o pai biológico.

Depois da genealogia surge um mito difícil de ser atribuído a Mateus ou a qualquer outro semita, esse mito tem sabor ariano, esse tipo de mito é comum no mundo ariano e detestável entre os semitas, portanto,

acredito que foi enxertado pela cultura ariana, que se tornou criadora e proprietária do cristianismo. Nesse mito, o pai biológico é descartado, e a função biológica que gerou Seu nascimento passou a ser atribuída diretamente a Deus. Quem estudar um pouco a cultura ariana verá que é um mito comum. Diversos personagens eram filhos de deuses ou deusas com humanos. Mas, seja como for; para quem está interessado nos ensinamentos do Mestre, e em seu Evangelho, nada disso tem a menor importância, o capítulo todo pode ser descartado, nele não encontramos nenhuma palavra do Mestre, portanto, não nos interessa, aí não existe nada que se possa chamar de Boas Novas.

Vamos agora ver o capítulo 2 deste texto. Nele também não encontramos nada do Evangelho, o único interesse que temos é a visita dos Magos, que discutiremos no futuro, portanto, não perderemos tempo e vamos ao capítulo 3. Neste capítulo também não há Evangelho, mas nele se introduz outra personagem que irá reaparecer mais adiante, trata-se João Batista e do batismo do Mestre, fato que vai gerar uma gravíssima contradição mais adiante. Mateus foi lacônico ao referir-se a João Batista, não encontrou motivos para mais informações, no entanto, Lucas, por ser de origem ariana, considerou importante fornecer mais detalhes sobre João. Veja o que nos relata:

«««——»»»

**Anúncio do nascimento de João Batista** — Nos dias de Herodes, rei da Judeia, houve um sacerdote chamado Zacarias, da classe de Abias; sua mulher, descendente de Aarão, chamava-se Isabel. Ambos eram justos diante de Deus e, de modo irrepreensível, seguiam todos os mandamentos e estatutos do Senhor. Não tinham filhos, porque Isabel era estéril e os dois eram de idade avançada.

Ora, aconteceu que, ao desempenhar ele as funções sacerdotais diante de Deus, no turno de sua classe; coube-lhe por sorte, conforme o costume sacerdotal, entrar no Santuário do Senhor para oferecer incenso. Toda a assembleia do povo estava fora, em oração, na hora do incenso.

Apareceu-lhe, então, o Anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso. Ao vê-lo, Zacarias perturbou-se e o temor apoderou-se dele. Disse-lhe, porém, o Anjo: “Não temas Zacarias, porque a tua súplica foi ouvida, e Isabel, tua mulher, vai te dar um filho, ao qual porás o nome de João. Terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com seu nascimento. Pois ele será grande diante do Senhor; não beberá vinho, nem bebida embriagante; ficará pleno do Espírito Santo ainda no seio de sua mãe e converterá muitos filhos dos filhos de Israel ao Senhor, e seu Deus. Ele caminhará à sua frente, com o espírito e o poder de Elias, a fim de converter o coração dos pais aos filhos e os rebeldes à prudência dos justos, para preparar ao Senhor um povo bem disposto”. Zacarias perguntou ao Anjo: “De que modo saberei disso? Pois eu sou velho e minha esposa é de idade avançada”. Respondeu-lhe o anjo: “Eu sou Gabriel; assisto diante de Deus e fui enviado para anunciar-te esta boa nova. Eis que ficarás mudo e sem poder falar até o dia em que isto acontecer, porquanto não creste em minhas palavras, que se cumprirão no tempo oportuno”. O povo esperava por Zacarias, admirado com sua demora no Santuário. Quando ele saiu, não lhes podia falar; e compreenderam que tivera alguma visão no Santuário. Falava-lhes com sinais e permanecia mudo.

A Bíblia de Jerusalém, Novo Testamento e Salmos, Lucas, 1, 5:22, Edições Paulinas, págs. 110 e 111.

«««——»»»

Todos os redatores do Evangelho se referem a João Batista, no entanto, somente Lucas valoriza o seu nascimento conforme relatado no texto acima; e nele há uma agressão ao nosso intelecto. Você a identifica?

Quando estudamos e encontramos algo irracional, como o encontrado no texto acima, temos de buscar a compreensão correta em outros estudos ou descartar a informação como falsa ou inadequada. Vamos discuti-la no próximo estudo e você compreenderá meu método de estudo.

Muita paz e amor para você.

**Recordemos O Espírito Verdade:**

**Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.**

*Pedro Pereira da Silva Neto*